

## QUARESMA 2013

### Reavivar o dom da fé e crescer na caridade

A Quaresma é uma data anual muito importante e significativa para os cristãos. É o tempo que mais nos interpela na vertente das opções relativas à renovação da nossa vida espiritual.

No contexto do Ano da Fé, não podemos deixar de pôr em relevo este tempo propício e precioso para reavivar a nossa fé em Jesus Cristo e para fazer uma revisão sobre a vivência da fé no nosso quotidiano.

#### **O caminho da fé é um caminho de conversão**

A Quarta-Feira de Cinzas é o pórtico de entrada na Quaresma, a lembrar-nos, com o seu rito próprio, que não existe fé sem conversão. De facto, a imposição das cinzas é acompanhada pela primeira palavra de Jesus no início do seu ministério: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1, 14-15).

*O caminho da fé é, ao mesmo tempo, um caminho de conversão, isto é, de orientação da vida que leva a Deus, ao reconhecimento do seu primado, à sua escuta, ao seu acolhimento, para fazer face à tentação do esquecimento de Deus.*

Isto supõe, por sua vez, uma profunda purificação de nós mesmos, uma cura interior, uma renovação da mente e do coração, do pensamento e dos sentimentos. Perceber, com sincera humildade, a necessidade que temos, pessoal e comunitariamente, de converter-nos é o primeiro passo a darmos, como discípulos e como Igreja de Cristo, para revitalizar a fé pessoal e das nossas comunidades e para reavivar o entusiasmo do testemunho. *O verdadeiro défice da Igreja não é tanto de organização, mas sobretudo de fé e de espiritualidade.*

#### **Fé e Caridade de mãos dadas**

O Santo Padre Bento XVI escreveu uma bela mensagem para a Quaresma, intitulada “Crer na caridade suscita caridade”. Retomando um símbolo antigo, mas sempre atual, típico da espiritualidade bíblica, indica o percurso cristão da Quaresma do seguinte modo: *“A existência cristã consiste num contínuo subir ao monte do encontro com Deus e depois voltar a descê-lo, trazendo o amor e a força que daí derivam, para servir os nossos irmãos e irmãs com o próprio amor de Deus”.*

De seguida, o Papa aponta dois grandes objetivos concretos: “A Quaresma, com as indicações que tradicionalmente dá para a vida cristã, convida-nos a alimentar a fé com uma escuta mais atenta e prolongada da Palavra de Deus e a participação nos sacramentos, e ao mesmo tempo a crescer na caridade, no amor a Deus e ao próximo”. A fé e a caridade são duas faces da mesma medalha,

da nossa pertença a Cristo. Quem crê, aprende a dar-se ao outro; e a caridade suscita a fé e dá testemunho dela. *“Só nos tornamos cristãos, se a fé se transforma em caridade, se é caridade”* (Bento XVI).

### **Reavivar o dom da Fé**

Assim, somos chamados a aproveitar este tempo da Quaresma de modo especial, para redescobriremos a beleza e o encanto da fé, para renovarmos o nosso caminho de fé pessoal e comunitário, através dos exercícios espirituais de mais intensa escuta da Palavra, de mais fervorosa oração e de mais frequente participação na Eucaristia e no sacramento da Reconciliação. Como nos anos anteriores, incentivamos os fiéis a fazerem o *“Retiro espiritual do Povo de Deus”* na forma de leitura orante da Palavra de Deus, com o título *“Partilhar o tesouro da fé”*.

Além disso, também está disponível uma catequese mistagógica sobre *“O Credo dos Apóstolos: a beleza da profissão de fé cristã”*, que eu próprio elaborei e que pode ser usada em várias ocasiões e de vários modos.

Convido, ainda, a todos a serem no seu programa da Quaresma a participação na *peregrinação diocesana a Fátima, no dia 17 de março, sob o lema “Com Maria, caminhamos pela fé”*.

### **Crescer na Caridade: a renúncia quaresmal e a partilha**

A conversão quaresmal propõe-nos gestos concretos de renúncia, tais como o jejum e a abstinência, que não se limitam apenas ao âmbito da alimentação e da bebida. A renúncia está em função da partilha. É bom recordar sempre a regra de ouro de toda a prática penitencial: nós renunciemos a algo, para dar espaço à Graça de Deus em nós e ao amor aos irmãos.

Neste momento de dificuldade económica, torna-se ainda mais evidente que é necessário partilhar. Compreende-o bem quem tem um coração bom e generoso: mesmo se não se tem muito, pode-se continuar a ajudar quem tem ainda menos.

*Nesta linha, a coleta da renúncia quaresmal na nossa diocese será destinada, em partes iguais, para a Cáritas Diocesana e para o Fundo Nacional de Solidariedade instituído pela Conferência Episcopal Portuguesa.*

A todos os diocesanos desejo um caminho luminoso em direção à Páscoa do “Ano da Fé”, acompanhados pela luz sempre presente da fé e da caridade de Maria, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja.

Leiria, 11 de fevereiro de 2013.

† António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

REF<sup>o</sup>: BD2013B-002